

A ABRAIDI – Associação Brasileira de Importadores e Distribuidores de Produtos para Saúde concluiu uma sondagem com empresas associadas agora no começo do ano que irá nortear uma ampla pesquisa. Pelos dados preliminares, as distorções no setor se agravaram e já comprometem o fluxo de caixa das empresas podendo significar até desabastecimento de produtos.

A principal distorção apontada pelo levantamento é a retenção de faturamento praticada por hospitais e planos de saúde. “A retenção é quando o cliente exige que o fornecedor não emita a nota fiscal e a fatura, ou seja, o nosso associado fornece uma prótese de joelho ou um stent para uma cirurgia e o hospital ou plano de saúde não permite a emissão da nota fiscal, deixando o recebimento do pagamento pelo produto em suspenso”, explica o presidente da ABRAIDI, Sérgio Rocha.

[Leia aqui na íntegra.](#)

Fonte: Portal Hospitais Brasil, em 14.03.2022